

DIRETORES:
JOSÉ VASCONCELOS E
HEMETERIO PEREIRA

UBAJARA

GERENTE:
— — —
BATISTA DA PASCOA

HEBDOMADARIO LITERARIO, INDEPENDENTE E NOTICIOSO

ANO I

Ubjara—Domingo, 3 de Janeiro de 1937.

NUMERO 2

PÓ, CINZA, NADA!...

ZÉ VAS

A vaidade, o egotismo e a presunção nossas são tão grandes, que embora tenhamos presente a toda hora, as mais vivas e reais lembranças da nossa miserável condição humana, nem isso é bastante para nos edificar, e fazer com que abramos mão das nossas descomedidas ambições, dos nossos desejos e aspirações de grandeza e de poder.

Os povos na sua totalidade atravessam atualmente uma fase de doentio desejo de transformações, de hegemonias e de conquistas.

A conquista da Abissínia, da qual torpemente, tanto se ufana Mussolini, é bem o começo do retorno da humanidade e das nações às eras barbas onde a brutalidade da força e da violência era a suprema lei.

Outros exemplos virão, e tudo está anunciando, que a face do planeta está perto de se transformar num grande campo de batalha.

A chacina da Hespanha, onde em guerra de extermínio, irmãos contra irmãos desconhecidos e esquecidos de todos os sentimentos e princípios de humanidade, pelos atos de fereza e crueldade que ali praticam, horrorizam o mundo civilizado, está prometendo degenerar numa nova conflagração mundial, acrescida de mais horrores, do que a primeira, por ser o entrechoque brutal e estúpido, de nações contra nações, de povos contra povos, que combaterão por idéas opostas, por crendos diferentes, por crenças contrárias.

E quando miramos estas tristes perspectivas, esses panoramas desoladores, é grande e profunda a piedade que sentimos por esses malditos intrujões que dirigem os povos e que os empurram uns contra os outros, somente para satisfação das suas vaidades, dos seus desejos descomedidos de alcançar gloria e poderio.

Mas porventura, essas feras, esses lobos humanos, esquecem-se e olvidam, e não se lembram, que não muito longe, amanhã talvez, eles serão cadáveres, caveiras, pó, cinza, nada?...

JOSÉ VASCONCELOS

Para a vizinha cidade de Viçosa, a negócios de seu particular interesse, seguiu segunda-feira última o nosso prezadissi-

mo diretor, José Vasconcelos, a quem desejamos feliz viagem e breve regresso, para, com o fulgor de sua pena amestrada, batalhar ufanosamente á vanguarda dos nossos destinos.

Rabiscos...

São Paulo, o estado leader, e de maior projecção no scenario de nossa nacionalidade, acaba de lançar, mesmo a contra gosto do Dr. Getulio, a candidatura do eminente estadista Dr. Armando Salles de Oliveira, que dirigia os destinos daquelle grande Estado, ao alto e cobiçado emprego, que é o de Presidente da Republica. O Dr. Getulio, numa questão fechada que a São Paulo parecia aberta, não queria que se tratasse de tal assumpto, senão quando já não houvesse tempo do Dr. Armando Salles se desincompatibilisar... Mas o paulista que comprehendeu o jogo, passou a ras-teira no sr. Getulio e lá vai o negocio toldado.

Será um bem a candidatura do Dr. Armando Salles? Penso que não, se bem que é opinião isolada que nada vale, mas fazendo parte como faço dessa brasilidade, penso que no momento actual, dois homens eram capazes de organizar o que vive tão atrapalhado: Juarez Tavora e Carneiro de Mendonça.

Aquelle o politico puro e sem ambições que permanece de pé e de frente erguida dentro os destroços da Revolução de 1930; este o administrador de rara infibatura que honra uma nacionalidade, o homem de actos crystallinos que a censura de leve não pode tocar. A estes dois vultos inconfundiveis o Ceará deve os melhores de seus dias, pois estão collocados no mesmo nivel de

elevações moral, coisa aliás bem difficil nos nossos dias. Assim como o algido inglez, sahio á rua gritando; queremos Eduardo, nós também brademos a plenos pulmões: queremos Juarez Tavora ou Carneiro de Mendonça.

M.

O DR. GETULIO VARGAS SAUDA O POVO BRASILEIRO

Como no apagar das luzes de 1935, ás primeiras horas de 1937, o sr. Getulio Vargas fez a sua costumeira saudação annual ao povo brasileiro.

E o fez com a eloquencia, a confiança e o otimismo de sempre.

A sua brilhante oração é um documento de alto valor, no qual S. Excia. de um modo geral, embora sinteticamente, focalisa todos os ramos da administração publica, mostrando aos seus governados, a auspiciosa situação em que se encontra o paiz.

Da exposição clara e concisa feita de viva voz por S. Excia. ficou nos a agradável impressão de que, a até ha pouco, des-arvorada náu do Estado, hoje transformada em luxuoso e possante transatlantico, cujo bojo, avarentamente esconde um preciosa carga de vin e uma toneladas de ouro alheio, deslisa mansamente singrando um mar de leite, que nenhuma aragem frisa a superficie calma, nem nuvem alguma tolda o horizonte longinquo.

'UBAJARA'

Semanario Independente literario e noticioso.
Redatores — Oscar Magalhães, Paulo de Menezes, Grijalva Costa, Antonio Pereira, Jurandir Nunes, e Francisco Moita.

ASSINATURAS.

Anno 10\$000
Semestre 6\$000
As assignaturas comecam e terminam em qualquer tempo e são pagas adiantadamente.

A direção deste jornal não se responsabilisa por artigos assignados por pessoas extranhas ao corpo redatorial.
-Não se devolvem autografos ainda mesmo não publicados.

Toda a correspondencia concernente a parte literaria deve ser dirigida a José Vasconcellos.

Relativamente aos contratos de anuncios, publicações, e tudo quanto for concernente a parte financeira, a tratar com gerente.

TABELA DE ANUNCIOS

1a. pagina—por centimetro e columna \$500
na 2a. e 3a. pag. \$200
na 4a. " \$100
Clichés a previo ajuste.

INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS E ECONOMICAS

(Comunicado da Diretoria de Estatística da Produção—Ministerio da Agricultura)

A MAMONA NO NOSSO COMERCIO EXTERIOR

Comquanto se venha desenvolvendo num crescendo impressionante a partir de 1933, a exportação nacional de mamona ainda está longe de ter atingido, no quadro do nosso commercio exterior, a posição de relevo a que lhe permitem aspirar as suas numerosas applicações e os factores propicios que o paiz oferece a um desenvolvimento intensivo da sua produção.

De facto, dentre as numerosas especies oleaginosas existentes no Brasil, é a mamona uma das mais procuradas nos mercados mundiaes. O levado grão de viscosidade que caracteriza o oleo que della se extrahе colloca-a entre as mais valiosas materias primas que alimentam a importante industria de lubrificantes. O oleo de mamona é como tal, o preferido para a lubrificação de motores de trabalho intenso, como são, por exemplo, os dos transportes aereos. A par dessa, tem elle ainda outras importantes applicações, na fabricaçao de sabões, na industria pharmaceutica, etc..

Não é, pois, de admirar que os paizes industriaes que não dispõem de territorios apropriados a cultura do

ricinus, se vejam compellidos a adquirir essa materia prima nos centros que a produzem com facilidade, como é o nosso Brasil.

De 20.863 ton. em 1929, a nossa exportação de bagas de mamona cahiu a 12.348 ton. em 1932; a partir de 1933, porém, ella vem augmentando rapida e ininterruptamente, ascendendo a 71.572 ton. em 1935. Se se tomar como base aquelle primeiro anno (1929-100), assim se traduzirá, em numeros indices, a marcha das exportações brasileiras: em volume—108 em 1930—93 em 1931—59 em 1932—170 em 1933—205 em 1934 e 343 em 1935; em valor (moeda nacional)—93 em 1930—90 em 1931—48 em 1932—130 em 1933—163 em 1934—370 em 1935, em valor (libras esterlinas)—84 em 1930—50 em 1931—28 em 1932—65 em 1933—68 em 1934 e 120 em 1935. Durante o anno em curso, continua a se afirmar esse notavel rythmo de desenvolvimento: no primeiro semestre de 1936, foram enviadas, do Brasil para o estrangeiro, quarenta e tres mil trezentos quarenta e tres ton., no valor de trinta e um mil oitocentos e vinte e tres contos. O que representa um sensivel augmento em relação ás dezenove mil quinhentos cinquenta e oito ton., no valor de dez mil seiscentos e dez contos; exportadas em igual periodo do anno passado.

Todavia, apesar desse tão forte impulso verificado ultimamente, constata-se que a mamona não figura, em valor, nem sequer entre os doze principaes artigos nacionaes de exportação, para que o producto nacional conquiste novos escaadouros e se firme definitivamente entre os consumidores habituaes, impõe-se o aperfeiçoamento da produção, pela cultura das variedades mais procuradas e pela sua classificação em tipos commerciaes perfectamente caracterizados, de maneira que mereçam a plena confiança das praças compradoras. E para isso—nunca será demais instruir—a condição primordial é a seleção das sementes para a cultura. Quanto os nossos agricultores estiverem devidamente preparados dessa noção elementar—A NECESSIDADE DE SELECÇÃO PARA O PLANTIO—terá a produção nacional dado o melhor passo para o seu aperfeiçoamento e para a estabilidade da sua situação commercial nos centros consumidores.

Na quadra angustiosa por que está passando o commercio internacional; em que cada paiz procura reduzir ao minimo as suas aquisições no exterior, nada é mais indicado do que procurar o nosso paiz desenvolver e melhorar a produção daquelles productos que a sua situação geographica torna, de algum modo, uma sorte de privilegio. A mamona é um desses productos; a sua facil collocação—mesmo sem se considerar as vantagens da sua industrialização dentro das nossas fronteiras—como materia prima indispensavel a grande numero de industrias, virá brevemente collocar-se entre os nossos primeiros artigos de exportação.

Padre Ignacio Magalhães

Ubajara está de parabens, porque acaba de ser recanduzido ao vicariato desta freguezia e operoso e querido amigo que é de todos nós o Revmo. Padre Ignacio Nogueira Magalhães. Foi um ato acertado e de nosso eminente Bispo que assim deu uma prova de confiança que deposita no seu representante nesta freguezia.

Ao nosso vigario as felicitações de «Ubajara».

CARTAS A BELOISA

-II-

MINHA DOCE AMIGA:

O preconceito é um tirano, que se compraz em ver as suas victimas, no meio dos seus tormentos e martirios, cortejarem-no e saudarem-no e bendizerem-no como assim o exigiam os cesares romanos.

Não ha prisão agradável e carcere alegre; mas o habito, o costume, minha amiga, tanto invertem o sentido das cousas e o modo de vel-as, que se acaba sempre por ter conformação e até mesmo alegria, dentro do mais lobrego presidio.

A liberdade é tão necessaria como o ar, mas quando perdemos-a e se passam os anos, se um dia ella chegar a nos ser reatituida, dela mais não sabemos fazer uso e abandonamos-a e dela desistimos e continuamos com prazer, escravos e cativos.

Este preconceito, esta prisão, essa liberdade perdida, é a teia monstruosa que a aranha homem fez a si mesmo prender, e nella mesma se debater.

E aqui temos a eterna creança, o perpetuo ingenuo, que se espanta, e tem medo, e se apavora e se assombra, do feio e horrivel papão, que ele mesmo fez, idealizou, creou e construiu.

Adeus.

IBIAPABA

I—VIÇOSA

Muito antes de eu a vêr, Viçosa, você já vivia no meu pensamento como uma Victoria-Regia no lago.

Não, porém, com essa pujança que seu nome diz e você confirma, Viçosa; com esse viço de cabocla moça, de labies quentes, de braços quentes, de seios quentes... Dentro do meu pensamento, manso como um cordeiro, Viçosa, você era, a cristalização de uma lenda.

Na prata do luar há um cheiro morno de cauim. Vamos, Viçosa, dispa essa faixa de miss Ibiapaba que lhe não fica bem e venha à soleira da cabana, pintada de urucú pitando liamba, contar a historia de minha raça.

-Era uma vez. Camarão...

C. ELOI

AS ASSINATURAS DESTA JORNAL SÃO PAGAS ADIANTAMENTE.

FERIDAS SYPHILITICAS

Achando-me ha bastante tempo, sofrendo de horripéis feridas sifiliticas nas pernas, usei uma diversidade extraordinaria de remedios, sem entretanto obter melhoras. Desanimado, sem forças para trabalhar, caminhava já para a miseria, quando em boa hora fui aconselhado por diversos amigos a fazer o uso do vosso milagroso preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico chimico João da Silveira, intensamente anuciado nesta cidade. Comecei a usal-o, apenas com 3 vidros, achei-me completamente restabelecido.

Autoriso VV. SS. a fazerem o uso que lhss convier deste atestado, a bem dos que soffrem. Sem mais, subscrevo-me Amo. Cro. e Obr.

Alfredo Gonçalves

Perto Ferreira (S. Paulo), 10 de Dezembro de 1912.

ENFRAQUECEU-SE?
Ainda tem tosse, dor nas costas e no peito?
Use o poderoso tomco

VINHO CREOSOTADO
do pharm. chim.
JOÃO DA SILVEIRA



Empregar com successo nas anemias e convalescências
TONICO SOBERANO DOS PULMÕES

ARIEL

PAGINA LITERARIA

DO ALBUM DE Sorôr Ilusão

Se um dia, perturbando
essa invejavel paz que te rodeia,
o placido socego em que vives, alheia
ao Sofrimento,
á Dôr
ferir te o ouvido afeito ao som suave e brando
a aspera nota de um lamento
ou de uma imprecação,
não te assustes, não temas, não te escondas.

O grito agudo e rouco,
sae do meu coração.

O pobresinho enloqueceu de amor...

Mas é um louco
manso e inofensivo.
E' pacifico e bom, não faz mal a ninguém.

Toda a sua mania se resume
em se mostrar callvo
dos teus encantos.

—E estes são tantos!...

Na sua exaltação de alucinado
ora se quêda em extase, fitando
as curvas juvenis, volutuosas, redondas,
do teu corpo aureoreal de Venus brasileira,
ora se julga preso, emaranhado
na tua longa, negra e basta cabeleira.

Embriaga-lhe o perfume
delicioso e sutil que se evola de ti...

Sente-se possuido de um quebranto
que eu não sei explicar de onde lhe vem:
se de teus olhos que seduzem tanto,
se de tua linda boca quando ri...

Ha ainda outra face—a mais curiosa—
dessa estranha loucura:

Quando ouve a tua voz clara e melodiosa,
e o envolve a aura vivificadora
que de tua alma candida dimana,
elle se transfigura.

Já não mais o torpor lhe enerva a mente insana...

De flores, de pertume e luz e sons ageita
um diadema ideal de versos com que entêta
a fonte senhoril de sua inspiradora.

E é um gosto ver-te ao fim, mais linda, retratada
na aquarela de sons de uma terna balada...

GOMES DE MORAES

No meu sapato

Era Natal... Por sobre a serrania,
no alto,
a estrela rubra de um balão fulgia
na escuridão do céu côr de basalto...

Era Natal... E tú, vendo o balão
fulgir:
"Vae pôr os teus sapatos no fogão,
disseste, vae..." e te pozeste a rir...

E hoje, quando me vês em desalinho,
buscas com estranho tato
o que me vae dentro do coração,

e ficas triste... É que Noel, velhinho,
sem pensar bem, deixou no meu sapato
uma desilusão...

C. ELOI

PERFIS

II

E' o tipo ideal, perfeito
e gracioso da mulher mi-
gnon.

A sua tez dessa côr tão
decantada pelos poetas...
a sua boca pequena, os
seus olhos negros, todo
esse conjunto, com tanta
felicidade engastado no
mundo de graças e sim-
patia de que é ela dotada,
bem justificaria, para não
ser taxado de lisongeiro,
áquele que bem pertinho
dela chegando, dissesse:
Oh! como és linda!...

E quando ela por sen-
timentos piedosos desertou
dos salões, as luzes treme-
ram e vacilaram, e notou-
se que neles havia um cla-
ro de sons, um hiato de
harmonias, uma lacuna de
encantos, uma vaga de
atrativos...

Nasua frente e nos sons
olhos cintilantes, feitos de
brilho e calor—como di-
ria um poeta—ha a de-

monstração eloquente e
viva da sua inteligencia, e
é por isso que ela, com
perfeição e graça inegua-
láveis, imita os modos rus-
ticos e o linguajar adora-
vel de nossos matutos...
em cartas impagaveis.

MURILLO

Vaidosa

Ella está ali, toda cui-
dado, toda atenção... o es-
pelho vai lhe aconselhan-
do.

E ella, para elle ri sa-
tisfeita, e vai pensando:
—Sou bonita, tenho um
corpo escultural; mas por-
que será que somente "El-
le" é quem assim me va
e o unico que isso a t
da hora vive me dize
do?...

Pobre tolinha! pois ella
não comprehende, não en-
cherga, que se elle assim
a vê é porque a olha
com olhos de quem ama!...

VINICIUS

CURIOSIDADES

PSEUDONIMOS CÉLEBRES

Raras, senão rarissimas, são as pessoas, mesmo nos maiores centros intelectuaes do paiz, que conhecem o verdadeiro nome dos principaes escriptores francêzes de outros tempos. Isto pelo desejo que quase todos tinham de ocultar a propria individualidade através de um pseudonimo, ora por excentricidade, ora por fugir a um descanço forçado na Bastilha, ou ainda para evitar as perseguições religiosas de antanho.

Falemos em Alcofribas Nosier e todos conhecem o famoso creador dos jogos de Gargantua e de seu filho Pantaguel; e todavia, o nome desse formidavel satirico que tanto investira contra a religião e a nobreza era Francisco Rabullais.

Molière. Quem não conhece o maior poeta comico de todos os tempos?! Agora chamemos-lhe João Batista Poquelin e muitos abrirão a boca enquanto o nome de uma vulgaridade as-

sombrosa ficará no ar como uma surpresa. João Batista Poquelin...

E Voltaire? Voltaire foi o pseudonimo com que Francisco Maria Arouet costumava firmar as suas principaes produções literarias. As de menor valor, essas, porém, éle as assinava *Abauzir, Dr. Akakia, O Rabino Abib, Ivan Alethof, O humilde bispo de Alethropolis, Advogado dos Camelos do Rei, O cura Moliere etc. etc.*

Stendal, *Chapelain, Marquez de Turzay, e Love-puff*, foram os pseudonimos mais queridos de Henrique Beyle, "o original".

Depois vem Claude Vignon que disfarça a escriptora Noemia Constant.

George Sand... E George Sand? .. Acaso sabeis vós quem foi George Sand? Pois George Sand foi nem mais, nem menos que... a baroeteza de Dudevant. Armandina Lucila Aurora Dupin.

Y.

VARIAS

O alastrim continua a grassar no interior deste, e de outros municipios desta zona, com rara intensidade.

Exceptuando esta Villa onde, logo que apareceram os primeiros casos, o sr. Prefeito Municipal, solicitando as providencias que o caso exigia, comunicou o facto ao Exmo. Sr. Director do Departamento de Saude Publica do Estado, tendo por ordem de S. Excia. e Posto Sanitario de S. Benedicto destacado um guarda-auxiliar que durante uma semana vacinou mais de duas mil pessoas aqui residentes, não ha sitio ou povoado em que o terrivel mal não esteja assolando.

Sabemos que a Prefeitura dispõe de pessoal habilitado para vacinar, e conseguiu obter uma quantidade, aliás pequena, de tubos de linfa antevariolica já tendo sido va-

cinadas nesta repartição mais de seiscentas pessoas, mas sabemos tambem que os nossos matutos por lamentavel ignorancia, fogem da vacina como o diabo da cruz, sob o pretexto de não quererem adoecer por gosto.

Urge pois que, prestando o seu eficiente auxilio aos poderes publicos, os homens de conhecimento, especialmente os proprietarios de sitios, induzam seus operarios e moradores a se vacinarem para que em breve dias, possamos constatar a extinção desta epidemia neste municipio.

Pediram-nos para lembrar aos senhores comerciantes que devem abolir o pessimo costume de varrerem os seus estabelecimentos atirando o lixo de porta a fora, sujando as praças e ruas da nossa urbs, habito este que alem de ante higienico, depõe muito contra os nossos fóros de civilizados.

SOCIAES

ANIVERSARIOS

FIZERAM ANOS:

a 28 de dezembro, madame *Juventina Perdigão Lima, virtuosa esposa de nosso prezado amigo Flavio Ribeiro Lima, acreditado comerciante em Olin da:*

— a 29, o sr. *Tamaz de Souza Pontes, abastado agricultor neste municipio;*

— na mesma data a exma. *sra. d. Muadica Alice Pereira, viuva do nosso saudoso amigo Jose' Luiz Sebrinho.*

O INCIDENTE DE GRANJA

A familia catolica da diocese de Sobral, está vivendo momentos de verdadeiro estorrecimento, ante os ataques que sem justificativas meia duzia de irresponsaveis da velha Granja, veem assacando a autoridade de S. Excia. Revma. o sr. D. José Tupinambá da Frota, preclaro e ilustrado Bispo.

Originou o desrespeito a remoção do Padre João França daquela freguezia. Não sabemos as razões que levaram D. José a tomar aquela atitude, mas estamos certos de que S. Excia. Revma. só pode ter agido com criterio e acerto, dado a pureza de seus sentimentos e a nobreza de seu carater.

Lamentando profundamente o incidente e muito mais

ainda de ter partido de Granja, a cidade tradicionalmente catolica que D. José olha com desvelo e carinho, fazemos votos para que voltem àquela terra os dias de paz, turbados sabe-se lá com que intuito, por ovelhas que se desgarraram e que naturalmente nesta hora estão arrependidas do ato feio praticado.

«Uabajara» lançando o seu protesto deante o desacato sofrido pelo eminente prelado, hipoteca a S. Excia. Revma., inteira solidariedade.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:



FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

“AVARIA”
— Milhares de curados —
GRANDE PURGATIVO DO SANGUE

Trabalhos nitidos e bem enfeccionados, --fazem-se na empresa grafica Uvajarense.

Outro costume reprovavel contra o qual se insurgem as pessoas que têm occupações definidas e que por isso mesmo não podem nem devem perder tempo a ouvir *conversas fiadas* é o de muito gente bôa que, a qualquer hora do dia, aboleta-se nas casas alheias, em visitas que nada têm de protocolares, não se revestem da necessaria cortezia, nem tão pouco servem para estreitar os laços da tradicional amizade que une as familias e cujo unico objectivo não raro, cifra-se em *cortar na péle do proximo.*

O governo federal acaba ANUNCIAR nesta jornal

Pedro Cunha avisa a sua distinta freguezia que, de 1º do Janeiro em diante abandonará o ponto commercial entre F. Bhsê de Macedo e Angelo Souza & Cia, mudando-se para a rua do Desprezo: Quem quizer, voluntariamente, lhe comprar fazendas & é lá!...